

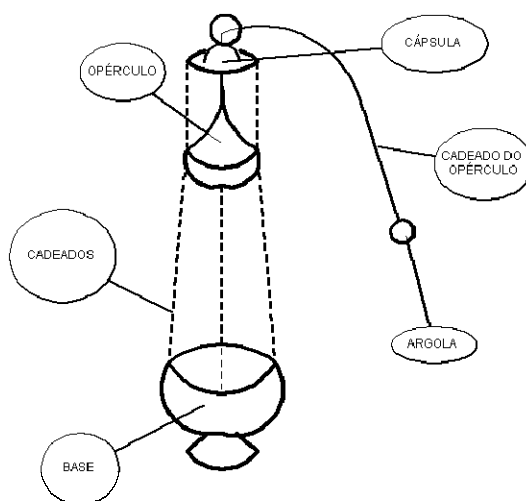
1º Encontro – Acção de formação sobre o Turíbulo

Do dicionário elementar de Liturgia

Incenso – de *incendere* (acender), é uma resina que, ao arder, produz um agradável aroma. Esta palavra latina dá origem também ao termo «incensário», instrumento metálico para incensar, enquanto a raiz grega *thus*, que também significa incenso, explica as palavras turíbulo (incensário) e turiferário (aquele que o transporta).

Actualmente, quando se quer ressaltar a festividade do dia, na Missa, incensa-se o altar, as imagens da Cruz ou da Virgem, o livro do Evangelho, as oferendas sobre o altar, os ministros e o povo cristão, e, depois da consagração ou nas celebrações de culto eucarístico, incensa-se também o Santíssimo. Com isso quer-se significar um gesto de honra (ao Santíssimo, ao corpo do defunto nas exéquias), ou um símbolo de oferenda sacrificial (na apresentação dos dons, tanto o pão e o vinho como as pessoas).

Constituição do Turíbulo:



Segurar o Turíbulo e a Naveta

Notas: Cf. Missal Romano, Instrução Geral, nn. 93-95, 131. Segundo o uso de Koma, quando o turiferário vai na procissão, «de mãos erguidas à mesma altura segura o turíbulo com a direita, deste modo: põe o dedo polegar na argola maior e o médio na argola menor da corrente, levantando a tampa do turíbulo, e assim o sustenta e agita; na mão esquerda, segurando-a pelo pé, leva a naveta com o incenso e a colher» (Caeremoniale Episcoporum, ed. de 1886,1, XI, 7).

Incensação na celebração da Missa

[IGMR]

276. O queimar incenso ou a incensação exprime reverência e oração, como vem significado na Sagrada Escritura (cf. Salmo 140, 2; Ap 8,3).

Pode usar-se o incenso em qualquer forma de celebração da Missa:

- a) durante a procissão de entrada;
- b) no princípio da Missa, para incensar a cruz e o altar;
- c) na procissão e proclamação do Evangelho;
- d) depois de colocados o pão e o cálice sobre o altar, para incensar as oblatas, a cruz, o altar, o sacerdote e o povo;
- e) à ostensão da hóstia e do cálice, depois da consagração.

277. O sacerdote, ao pôr o incenso no turíbulo, benze-o com um sinal da cruz, sem dizer nada.

Antes e depois da incensação, faz-se uma inclinação profunda para a pessoa ou coisa incensada, excepto ao altar e às oblatas para o sacrifício da Missa.

Incensam-se com três ductos do turíbulo: o Santíssimo Sacramento, as relíquias da santa Cruz e as imagens do Senhor expostas à veneração pública, as oblatas para o sacrifício da Missa, a cruz do altar, o Evangeliário, o círio pascal, o sacerdote e o povo.

Com dois ductos incensam-se as relíquias e imagens dos Santos expostas à veneração pública, e só no início da celebração, quando se incensa o altar.

A incensação do altar faz-se com simples ictus do seguinte modo:

- a) se o altar está separado da parede, o sacerdote incensa-o em toda a volta;
- b) se o altar não está separado da parede, o sacerdote incensa-o primeiro do lado direito e depois do lado esquerdo.

Se a cruz está sobre o altar ou junto dele, é incensada antes da incensação do altar; aliás, é incensada quando o sacerdote passa diante dela.

O sacerdote incensa as oblatas com três ductos do turíbulo, antes de incensar a cruz e o altar, ou fazendo, com o turíbulo, o sinal da cruz sobre as oblatas.